



**INSTITUTO AUÁ**  
de emprendedorismo socioambiental

## AUÁ

Auá significa “gente” em tupi e para os indígenas inclui todas as pessoas da aldeia, não existindo separação entre os seres vivos, os ancestrais e a natureza.

## O QUE NOS MOVE

Os desafios ambientais e sociais da atualidade representam um cenário motivador para as ações do Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental, ONG com cerca de duas décadas de experiência. Atuamos com a visão de que é possível transformar realidades por meio da inspiração de empreendedores que fazem a diferença no mundo.

**Nosso propósito de existir está ligado à valorização do potencial humano e ao fortalecimento de empreendimentos para a sustentabilidade.** Acreditamos que todo ser humano tem um potencial a ser desenvolvido e que sua relação respeitosa com a natureza pode ser a base para uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável.

O respeito aos ecossistemas dos quais o ser humano obtém serviços, como a oferta de água, alimento, ar puro, cultura ou biodiversidade, é transversal às atividades de todos os empreendimentos do Instituto Auá. O bem-estar das pessoas passa por novas formas de organização coletiva, por uma alimentação livre de agrotóxicos, pela valorização das espécies nativas e práticas agroecológicas, consumo consciente, turismo sustentável, gestão de resíduos e até pela recuperação da Mata Atlântica, onde vive mais de 70% da população brasileira.

## O INSTITUTO AUÁ E EMPREENDEDORISMO SOCIOAMBIENTAL

O Instituto Auá aposta no empreendedorismo que provoca impactos positivos em todas as esferas da sociedade, propondo novas formas de organização social para problemas coletivos e iniciativas criativas e transformadoras para o bem comum.

Acreditamos ser possível transformar realidades por meio da inspiração de empreendedores que fazem a diferença no mundo. E que todo ser humano tem um potencial a ser desenvolvido, podendo se tornar um empreendedor de ações transformadoras.

## FRENTES DE ATUAÇÃO

A atuação do Instituto Auá acontece por meio de uma série de atividades socioambientais, formações integrais, promoção da segurança alimentar, gestão de resíduos sólidos e orgânicos, usos sustentáveis das espécies da Mata Atlântica e promoção do bem-estar. Conheça melhor as áreas em que trabalhamos:

- AGROECOLOGIA
- CINTURÃO VERDE DA CIDADE DE SÃO PAULO
- ECONOMIA SOLIDÁRIA E COMÉRCIO JUSTO
- SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS
- POLÍTICAS PÚBLICAS
- EDUCAÇÃO INTEGRAL
- CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
- EXPRESSÕES CULTURAIS
- RESÍDUOS SÓLIDOS

## EMPREENDIMENTOS AUÁ

### AGÊNCIA DE ECOMERCADO



#### Objetivo

Promover novos modelos socioeconômicos que não tenham como o objetivo somente o lucro mas o impacto positivo de sua atividade é a missão da Agência de Ecomercado, empreendimento socioambiental do Instituto Auá que impulsiona iniciativas responsáveis pela inclusão social e a conservação ambiental.

As iniciativas devem contribuir para o desenvolvimento do ecomercado, aquele que valoriza o potencial humano e a sustentabilidade ao longo do processo produtivo.

Promoção de alimentos e produtos da biodiversidade brasileira, incubação de empreendimentos da economia solidária, gestão integrada de resíduos sólidos com geração de renda, adequação ambiental de propriedades rurais e recuperação da paisagem nativa, são exemplos de negócios e projetos já apoiados pela Agência de Ecomercado.

#### Como funciona

Promovendo e apoiando relações de mercado justas e sustentáveis, a Agência de Ecomercado atua com:

- Capacitação e formação ecoprofissional
- Implantação e gestão de “empreendimentos-escola” e projetos socioambientais
- Articulação de parcerias e investidores para os negócios e iniciativas
- Apoio integrado à produção, comercialização e crédito

### ALDEIA EDUCADORA



#### Objetivo

A causa da Educação Integral trabalhada pelo Instituto Auá baseia-se na visão de que o processo de desenvolvimento humano envolve ativamente os diferentes atores de uma comunidade, como jovens, famílias, sociedade civil, governo, setor privado e Conselhos de Direito. São desenvolvidas formações ecoprofissionais, planos intersetoriais e planos municipais de educação, consultorias para gestão, fortalecimento de redes de proteção social e capacitação para conselhos de criança e adolescente.

Lembrando sempre que os processos educativos para a formação dos indivíduos devem atender a dimensão individual, a relação com o outro e com o meio ambiente e a sociedade a que se pertence, ao longo de toda a vida e nas mais diversas possibilidades de aprendizagem!

## Como funciona

Para atingir sua missão, a Aldeia Educadora atua com formações, consultoria e gestão, com experiências já desenvolvidas em diversos municípios do Cinturão Verde de São Paulo. Seus principais produtos e serviços são:

- Formação – seminários, palestras, cursos, workshops, oficinas e implementação de conselhos de direito; publicações e materiais pedagógicos, artigos e mobilização para captação de recursos.
- Consultoria – arquitetura de planos para educação integral, diagnósticos de políticas públicas, tecnologias de avaliação, programas educacionais de período integral e contraturno escolar, programas de educação complementar, articulação e mobilização de redes, implantação de Núcleos do Programa de Jovens.
- Gestão e Execução – planejamento de ações, gerenciamento de programas e projetos, formação e gestão de equipes.

## BANCA ORGÂNICA



### Objetivo

Ao facilitar a distribuição de cestas de alimentos orgânicos desenvolvidos de forma sustentável, a Banca Orgânica acaba transformando as relações entre cidadãos que se organizam em Coletivos de Consumo e cumprindo seu principal objetivo, de incentivar a agricultura orgânica familiar.

Este empreendimento socioambiental do Instituto Auá acontece no território do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, responsável por parte significativa do abastecimento de alimentos dos paulistanos e, por isso, tem papel fundamental no desenvolvimento de uma agricultura sustentável nessa região.

Os Associados Sementes que integram a Banca Orgânica também passam a fazer parte do Instituto Auá e a contribuir com a segurança alimentar pela qual a organização trabalha.

## Como funciona

Por meio de uma contribuição mensal, o Associado Semente tem o direito de receber uma cesta de alimentos orgânicos semanalmente, entregue diretamente pelos produtores da Banca para seu Coletivo de Consumo.

Os itens da cesta, pré-selecionados pelos Coletivos, incluem uma diversidade de verduras, legumes e frutas orgânicas certificadas, sempre respeitando a sazonalidade das estações.

Já os Coletivos, devem começar com no mínimo sete associados e podem chegar até 15 associados dependendo do local de entrega. Empresas também podem organizar coletivos, sem um número máximo de participantes. Um membro colaborador organiza os trabalhos em cada um desses grupos e conta com orientação permanente da equipe da Banca Orgânica.

A Banca Orgânica também atua com formações para o Consumo Responsável e Alimentação Saudável, por meio de oficinas, palestras e visitas aos sítios produtores. Também apoia produtores rurais assessorando-os no planejamento para infraestrutura de produção agroecológica.



## EMPÓRIO MATA ATLÂNTICA

### Objetivo

Ao realizar a comercialização na cadeia produtiva de frutos nativos, o Empório Mata Atlântica permite a geração de renda para os agricultores familiares e a preservação da mata nativa. No caso do Cambuci, os produtores estão organizados em um arranjo produtivo sustentável, que inclui o armazenamento, processamento e ampliação da produção. A seguir, o Empório opera na comercialização e distribuição do Cambuci congelado e da polpa processada voltados ao consumidor final, investindo na abertura de mercados mais sustentáveis, com benefício direto ao produtor.

### Como funciona

O Empório Mata Atlântica faz o elo entre produtores e consumidores finais, realizando a distribuição de produtos nativos do bioma. Eles vêm diretamente da Serra do Mar, cultivados de forma natural, sem agrotóxicos, em áreas já exploradas por monoculturas, gado e eucalipto no passado. Cambuci, uvaia, arará ou juçara são alguns desses frutos que recuperam a floresta, com amplo potencial para um comércio justo e solidário.

## ROTA DO CAMBUCI



### Objetivo

Transformar o potencial do Cambuci em riqueza e desenvolvimento local sustentável na Mata Atlântica do Sudeste, retirando o fruto da lista de espécies ameaçadas de extinção, é a razão de existir da Rota do Cambuci – empreendimento socioambiental do Instituto Auá que existe desde 2009.

Atualmente a Rota do Cambuci envolve uma rede de agricultores, gestores públicos, ONGs, pesquisadores, chefs, estabelecimentos gastronômicos, roteiros turísticos e comunidades em mais de 15 municípios do Vale do Ribeira ao Vale do Paraíba, no entorno da Serra do Mar, onde o fruto ocorre naturalmente.

### Como funciona

A Rota do Cambuci possui quatro frentes de atuação:

**Rota Gastronômica** – há seis anos reúne Festivais Gastronômicos realizados pelos municípios parceiros, mobilizando um público total de cerca de 75 mil pessoas, com 13 Festivais Gastronômicos anuais.

**Rota Turística** – envolve um roteiro de atrativos turísticos no entorno da Serra do Mar paulista, em propriedades rurais e estabelecimentos culturais e gastronômicos.

**Arranjo Produtivo Sustentável** – é um grupo composto por produtores, distribuidores e consumidores que formam uma rede de produção e comercialização, visando ampliar a capacidade produtiva do fruto.

**Rede de Pesquisa** – é um grupo de pesquisadores científicos que identificam e analisam propriedades e características do Cambuci para sua conservação e desenvolvimento.

## HISTÓRIA

ONG com atuação histórica na Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo (RBCV), nasce associada à criação do Programa de Jovens – Meio Ambiente e Integração Social, em 1997, ainda como Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica (AHPCE).

Desenvolveu a metodologia de formação integral e ecoprofissional dos jovens e passou a atuar cada vez mais próxima dos 78 municípios da RBCV, com a visão de que todos os atores devem estar envolvidos em seu desenvolvimento local. Sempre manteve a agroecologia como importante frente de atuação, visando a sustentabilidade dos processos produtivos e o fortalecimento de políticas para a agricultura familiar e orgânica.

A ONG passou por momentos marcantes com a condução da Avaliação dos Serviços Ecosistêmicos, em parceria com a Fundação Florestal e o Instituto Florestal de São Paulo, projetos de educação integral no contraturno escolar, como o Escolinha do Futuro em parceria com a Secretaria de Educação de Osasco e apoio a iniciativas como o Ângela de Cara limpa, no Jardim Ângela (SP), além da Rota do Cambuci, desde 2008, organizando produtores e festivais gastronômicos do fruto.

Em 2014, a AHPCE passa a se chamar Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental, mantendo o compromisso com a formação humana para transformações efetivas, por meio de empreendimentos socioambientais.

### Linha do tempo

**1997** – AHPCE é fundada para ser o elemento chave na construção do Programa de Jovens – Meio Ambiente e Integração Social (PJ-MAIS)

**2000** – PJ-MAIS expande-se para sete Núcleos de Educação Ecoprofissional, nos municípios de São Roque, Santos, São Bernardo do Campo, Santo André, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Cotia, e nasce a Rede do Programa, com apoio da UNESCO

**2000** – AHPCE é premiada pela UNESCO com diploma de bons serviços prestados à Rede do Programa de Jovens da RBCV.

**2000** – Nasce a parceria com o Instituto Florestal para a condução da Avaliação Sub Global da RBVC.

**2004** – AHPCE trabalha na elaboração de Plano de Manejo para a Fundação Espaço Eco/BASF em parceria com a prefeitura de São Bernardo do Campo, por meio do Programa de Jovens

**2005** – Programa de Jovens se consolida com recursos do Banco Mundial e AHPCE vence o concurso Development Market Place com o projeto “Eco-job Training in Periurban Zones: Environmental Conservation and Social Inclusion”

**2006** – Realiza o Projeto Mobilização em Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis nas Bacias Hidrográficas da Billings e Guarapiranga, com recursos do Fehidro, no Jardim ngela, em São Paulo

**2006** – Com projeto aprovado pelo Fehidro, realiza o Plano de Manejo do Manancial da Boa Vista, em Cumprimento à Lei do Sistema Nacional de Unidade de Conservação

**2006** – Inicia-se o Projeto Cozinha Escola, no Núcleo de Educação Ecoprofissional de Paranapiacaba, em parceria com a Fundação Banco do Brasil

**2006** – AHPCE atua na formação de educadores em Economia Solidária e na incubação de empreendimentos solidários, em parceria com a Holos 21 e a Prefeitura de Itapacerica da Serra

**2007**- Em São Roque, por meio da Diretoria Municipal de Ação Social, nasce o Projeto Ypês, focado no Protagonismo Juvenil para a Construção da Cidadania

**2007** – AHPCE apoia a Cia Teatral O Boto Mascarado para implantação do Programa de Ação Cultural nas Escolas de São Roque, com vistas à “educação integral em tempo integral”

- 2007** – Parceria com a Cáritas de Santo Amaro e Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Getúlio Vargas ITCP-FGV, para realização do Curso de Introdução à Economia Solidária e formação de uma Rede Solidária Regional
- 2007** – AHPCE articula inserção de jovens no ecomercado, em Cajamar, como monitoramento de área recuperada da mineradora CJ Mineração Ltda e em Embu-Guaçu, com o projeto Neutralização de Carbono, em parceria com a Oficina de Carbono, recuperando mais de 5000m<sup>2</sup> de área do Parque Estadual da Várzea
- 2008** – Nascem os Núcleos de Educação Ecoprofissional do Programa de Jovens nos municípios Francisco Morato, Cubatão e Embu
- 2008** – Início do Projeto Escolinha do Futuro, em parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Osasco, que atingiu até 15 mil crianças por ano no contraturno escolar
- 2008 – 2010** – O trabalho com a inserção de jovens do PJ-MAIS de Embu-Guaçu no ecomercado local se fortalece com as parcerias com a Prefeitura de Embu-Guaçu, Oficina do Carbono, Daichii Sankyo Brasil Farmacêutica, Mega Energia, Rádio CBN -Central Brasileira de Notícias, Imagem, Danyller, Bureau, Nage, JobGroup, Algar, Mega Energia, Dezontini Adv, Rossi América, AAgência Brand Activation, Schincariol, Firmenich e Cia.
- 2009** – Parceria com a Sociedade Santos Mártires, FEMA SVMA, Instituto Camargo e FEHIDRO para início do Programa ngela de Cara Limpa, com a reciclagem de coleta seletiva e incubação de negócios sociais, como o Papel de Mulher, o Reciclegami, e o Mudança, no Jardim Ângela (SP)
- 2009** – Início da participação na I Rota Gastronômica do Cambuci, que reúne festivais gastronômicos com o fruto símbolo da Mata Atlântica
- 2009** – Parceria com o Instituto Florestal na organização do capítulo “Evaluación Ecosistémica del Cinturón Verde: una propuesta de gestión territorial en reservas de la biosfera urbana”, parte integrante do livro “Reservas de la biosfera: su contribución a la provisión de servicios de los ecosistemas; experiencias exitosas en Iberoamerica” – UNESCO Chile
- 2009** – Gestão do Programa “Recreio nas Férias”, da Secretaria de Educação de Osasco, com atividades artísticas, culturais e de lazer, atendendo 16.000 alunos da rede pública de ensino
- 2010** – Início da publicação Serviços Ecosistêmicos e Bem-Estar Humano na RBCV, em parceria com o Instituto Florestal
- 2010** – AHPCE representa a Avaliação Subglobal da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo no II Encontro das Avaliações Subglobais, em Bali, Indonésia
- 2010** – Lançamento do livro Cambuci: o Fruto, o Bairro, a Rota com recursos do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet
- 2010** – Formação de educadores em Economia Solidária e Empreendedorismo, em parceria com a Prefeitura Municipal de Louveira
- 2010** – AHPCE realiza o Projeto de Agricultura Urbana em Osasco, com a recuperação de áreas degradadas e criação de hortas com famílias de baixa renda, em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão do município
- 2011** – Novos projetos, como o Sistemas Agroflorestais como Alternativa Econômica, Social e Ambiental, para Agricultores e Jovens, nas APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia, em Parelheiros (SP), com recursos do FEMA e parceria com Ana Lapinni
- 2012** – Nasce a Frente Parlamentar em Defesa da Produção Orgânica e Desenvolvimento da Agroecologia no Estado de São Paulo
- 2012** – Começa o projeto Encontrarte/Semanas Municipais de Prevenção ao Uso de Drogas, em parceria com o Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD e com as prefeituras municipais de Osasco, Campinas, Americana, Limeira, Rio Claro, Salto, Vinhedo, Indaiatuba e Atibaia
- 2012** – Implementação da metodologia Empreendimento-Escola, no Núcleo de Educação Ecoprofissional do Programa de Jovens de Paraibuna, com patrocínio da Petrobras
- 2013** – Fortalecimento do empreendimento Mudança, de agroecologia urbana, no ngela de Cara Limpa, com produção de alimentos orgânicos no espaço, e aposta nas oficinas in loco do negócio Papel de Mulher

**2013** – AHPCE dá início ao processo de desenvolvimento organizacional, com apoio da Circulah

**2014** – Nasce o Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental

**2014** – Nasce o Empório Mata Atlântica, para comercialização de frutos nativos, e Instituto Auá coordena o Arranjo Produtivo Sustentável e a estruturação de Roteiros Turísticos da Rota do Cambuci

**2014** – Tem início o empreendimento Banca Orgânica, de apoio à agricultura orgânica familiar

**2014** – O empreendimento Aldeia Educadora, do Instituto Auá, inicia sua atuação com planejamento intersetorial em Araçoiaba da Serra (SP)

## PRÊMIOS

**2004** - Premiação pela UNESCO pelos serviços prestados pela AHPCE à Rede do Programa de Jovens da RBCV

**2005** - Prêmio *Development Market Place* do Banco Mundial com o projeto “Treinamento ecoprofissional em zonas periurbanas: conservação ambiental e inclusão social”, em parceria com a RBCV

**2009** - Prêmio “Cambuci Sustentável” pela relevância da participação na I Rota Gastronômica do Cambuci

## REPRESENTAÇÕES

O Instituto Auá se faz presente em espaços de participação social que oportunizem à influência em políticas públicas nas áreas de agroecologia, educação, resíduos sólidos, economia solidária, entre outros temas. Assumimos vagas em conselhos, frentes de mobilização e coletivos, que você conhece aqui.

- Conselho Gestor e Bureau da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde (RBCV) da Cidade de São Paulo.
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar – Comusam
- Conselho Gestor do Mosaico Bocaina
- Conselho Consultivo do Núcleo Padre Dória do Parque Estadual da Serra do Mar
- Conselho Gestor da ADRAT – Agência de Desenvolvimento Regional do Alto Tietê
- Conselho Gestor do Centro Público de Economia Solidária de Osasco
- Conselho Municipal de Meio Ambiente do Embu-Guaçu
- Frente Parlamentar em Defesa da Produção Orgânica e Agroecológica “Ondalva Serrano”
- Aliança Pela Água
- Fórum Municipal de Economia Solidária de São Paulo